

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS UTILIZADOS NO PARTO HUMANIZADO EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE FORTALEZA-CE

Relatoria: ANA MARIA MARTINS PEREIRA
Herla Maria Furtado Jorge

Autores: Laura Pinto Torres de Mleo
Larisse Lima Soares
Francisca Tânia Muniz da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Monografia

Resumo:

INTRODUÇÃO: A gravidez e o parto são percebidos como um momento de transição na vida de cada mulher que acarreta inúmeras transformações, tanto no âmbito corporal como no emocional. Durante o processo de parturição a mulher vivencia a experiência da dor, esta que, provém de fatores físicos, afetivos, psicossociais e componentes ambientais que mediante a utilização de uma assistência humanizada de métodos não farmacológicos conseguimos promover medidas de conforto aliviando a dor no momento do parto. A utilização de praticas alternativas durante o parto deve ser pautada em evidências científicas, e que, sobretudo respeite a autonomia da mulher e seu acompanhante, compreendendo o parto como um momento único na vida de cada mulher. **OBJETIVO:** Enfatizar o uso de métodos não farmacológicos utilizados no trabalho de parto que evidenciam o processo de humanização em um Hospital de Fortaleza-Ce. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo exploratório-descritivo, com abordagem qualitativa, realizado com puérperas no período de setembro a outubro de 2011 mediante uma entrevista semiestruturada. A análise dos dados fundamentou-se na análise de conteúdo segundo Bardin (2008). Respeitaram-se os aspectos éticos da Resolução 196/96 com parecer de aprovação 296. **RESULTADOS:** Observou-se a utilização de algumas práticas como: o banho de chuveiro com água morna, a realização de massagens e exercícios e na bola e no cavalinho, sobretudo as variedades de posições maternas adequadas ao momento do trabalho de parto e parto, que de acordo com o relato das participantes proporcionaram inúmeros benefícios nesse momento: “Recebi orientação do banho de chuveiro e do cavalinho para poder ajudar” (P5). “Sim, a Drª. me incentivou a fazer, pra facilitar na decida dela pra nascer” (P11). **CONCLUSÃO:** Evidenciou-se que os métodos não-farmacológicos utilizados durante o trabalho de parto e parto foram à bola, cavalinho, banho de chuveiro, exercícios e massagens, estes que, foram disponibilizados mediante a orientação dos profissionais e considerados pelas puérperas muito relevante. Os resultados encontrados possibilitaram uma reflexão acerca do cenário da assistência ao parto e nascimento, está que, foi evidenciada positivamente e atende as recomendações postas pelo Ministério da Saúde mesmo sabendo que muito ainda preciso ser feito para atingir o ápice do que é recomendado.